



Prof. Mauro Aليandrini

# Lei de Propagação das Covariâncias

## Ajustamento de Observações Geodésicas B

# PROPAGAÇÃO DAS COVARIÂNCIAS

Variável aleatória.

- Variável aleatória (v.a.) é uma função que associa a cada elemento de um espaço amostral um número real, ou aquela, cujo valor é o resultado numérico de um experimento aleatório.
- Considerando que cada medida resulta em um único valor, o conjunto destas medidas constitui uma v.a.

# PROPAGAÇÃO DAS COVARIÂNCIAS

Dependendo dos valores numéricos, a variável aleatória poderá ser discreta ou contínua. Ela é dita:

- **discreta** quando assume valores em pontos isolados ao longo de uma escala (número finito ou infinito enumerável de valores).
- **contínua** quando assume qualquer valor ao longo de um intervalo (número infinito não enumerável de valores).

# PROPAGAÇÃO DAS COVARIÂNCIAS

Se o conjunto que constitui a v.a. é de mesma natureza, diz-se que ele é uma variável aleatória unidimensional.

Entretanto, quando no conjunto têm-se grandezas de natureza diversa, diz-se que é uma v.a. multidimensional.

# PROPAGAÇÃO DAS COVARIÂNCIAS

## Matriz variância-covariância (M.V.C.)

A estimativa de precisão de uma v.a. é fornecida pelo desvio padrão dessa variável ( $\sigma_i$ ).

Quando se tem uma v.a. multidimensional, a precisão é representada pela matriz variância covariância ( $\Sigma$ ) que é formada pelas variâncias ( $\sigma_i^2$ ) dos  $i$  indivíduos ou elementos que compõe a v.a., e pelas covariâncias ( $\sigma_{ij}$ ) desses mesmos elementos.

# PROPAGAÇÃO DAS COVARIÂNCIAS

Por exemplo, as variâncias  $\sigma_i^2$  e covariâncias  $\sigma_{ij}$  de um conjunto de  $n$  observações ( $L_b$ ) podem ser dispostas de maneira a formar uma matriz quadrada ( $n \times n$ ), representada por  $\Sigma_{Lb}$ , ou seja:

$$\Sigma_{Lb} = \begin{bmatrix} \sigma_1^2 & \sigma_{12} & \dots & \sigma_{1n} \\ \sigma_{21} & \sigma_2^2 & \dots & \sigma_{2n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \vdots \\ \sigma_{n1} & \sigma_{n2} & \dots & \sigma_n^2 \end{bmatrix}$$

# PROPAGAÇÃO DAS COVARIÂNCIAS

A matriz  $\Sigma_{Lb}$ , simétrica ( $\sigma_{ij} = \sigma_{ji}$ ), recebe o nome de matriz variância-covariância (M.V.C.), ou simplesmente matriz covariância (M.C.). No caso das observações serem independentes entre si, as covariâncias serão nulas e  $\Sigma_{Lb}$  se degenera numa matriz diagonal.

# PROPAGAÇÃO DAS COVARIÂNCIAS

## Matriz de correlação

Na matriz variância-covariância, como dito anteriormente, a variância ( $\sigma_i^2$ ) fornece, através da extração da raiz quadrada, a precisão de cada v.a. e a covariância ( $\sigma_{ij}$ ) indica que existe dependência entre elas.

A matriz dos coeficientes de correlação, derivada da matriz variância-covariância, fornece o grau de dependência entre as diversas v.a.



# PROPAGAÇÃO DAS COVARIÂNCIAS

$$\rho = \begin{bmatrix} 1 & \rho_{12} & \dots & \rho_{1n} \\ \rho_{21} & 1 & \dots & \rho_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ \rho_{n1} & \rho_{n2} & \dots & 1 \end{bmatrix} \quad \text{onde :} \quad \rho_{ij} = \frac{\sigma_{ij}}{\sigma_i \times \sigma_j} \quad \begin{array}{l} \text{– coeficiente de correlação entre a} \\ \text{v.a. } \mathbf{i} \text{ e a } \mathbf{j}; \end{array}$$

$\sigma_{ij}$                       – covariância entre a v.a.  $\mathbf{i}$  e a  $\mathbf{j}$ ;

$\sigma_i, \sigma_j$                 – desvio padrão das v.a.  $\mathbf{i}$  e  $\mathbf{j}$ .

Os valores dessa matriz variam entre -1 e 1, sendo que se:

$|\rho_{ij}| = 1$     – dependência é total

$|\rho_{ij}| = 0$     – independência é total

# PROPAGAÇÃO DAS COVARIÂNCIAS

Exemplo 2 – Dada a matriz variância-covariância da v.a.  $A$ , calcule a matriz de correlação associada.

$$\Sigma A = \begin{bmatrix} 36 & 18 & 12 \\ 18 & 9 & 0 \\ 12 & 0 & 16 \end{bmatrix} \text{m}^2$$

# PROPAGAÇÃO DAS COVARIÂNCIAS

Resolução:

Extraíndo-se a raiz quadrada dos elementos da diagonal principal têm-se as precisões dessas variáveis.

$$\sigma_{a1} = 6 \text{ m}; \sigma_{a2} = 3 \text{ m}; \sigma_{a3} = 16 \text{ m}.$$

# PROPAGAÇÃO DAS COVARIÂNCIAS

Aplicando-se a equação da correlação:

$$\rho_{a_1a_2} = \frac{\sigma_{a_1a_2}}{\sigma_{a_1} \times \sigma_{a_2}} = \frac{18}{6 \times 3} = 1 = 100\%$$

$$\rho_{a_1a_3} = \frac{\sigma_{a_1a_3}}{\sigma_{a_1} \times \sigma_{a_3}} = \frac{12}{6 \times 4} = 0,5 = 50\%$$

$$\rho_{a_2a_3} = \frac{\sigma_{a_2a_3}}{\sigma_{a_2} \times \sigma_{a_3}} = \frac{0}{3 \times 16} = 0 = 0\%$$

$$\rho A = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0,5 \\ 1 & 1 & 0 \\ 0,5 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

# PROPAGAÇÃO DAS COVARIÂNCIAS

A matriz de correlação mostra que o grau de dependência entre as v.a.  $a_1$  e  $a_2$  é de 100%, ou seja, existe 100% de probabilidade de que um erro cometido na medida ou cálculo de  $a_1$  interfira no cálculo de  $a_2$ .

No caso de  $a_1$  com  $a_3$  essa dependência é de 50% e entre  $a_2$  e  $a_3$  é de 0% o que mostra a total independência entre essas duas últimas variáveis.

# Lei de Propagação das Covariâncias

Consideremos duas v.a. multidimensionais  $Y$  e  $X$ , ligadas por um modelo funcional linear:

$${}_m Y_1 = {}_m G_n \times_n X_1 + {}_m C_1$$

onde :  $G$  – matriz dos coeficientes;

$C$  – matriz dos termos independentes.

# Lei de Propagação das Covariâncias

A Lei de propagação das Covariâncias nos diz que se conhecermos a matriz variância-covariância da v.a.  $X$  ( $\Sigma_X$ ) e o modelo funcional que a liga com a v.a.  $Y$ , a matriz variância-covariância dessa matriz ( $\Sigma_Y$ ) é calculada por:

$$\Sigma_Y = G.\Sigma_X.G^T$$

# Lei de Propagação das Covariâncias

Ou seja, é obtida pela simples multiplicação de matrizes.

Quando o modelo funcional não é linear, a Lei de Propagação toma a seguinte forma:

$$\Sigma Y = D . \Sigma X . D^T$$

onde  $D$  é a derivada da função em relação aos valores medidos.



# Lei de Propagação das Covariâncias

Este conceito é muito importante porque através dele é possível se determinar qual a precisão das coordenadas de um ponto obtidas com um equipamento com determinada precisão.

# Lei de Propagação das Covariâncias

Exemplo 3 - Foram realizadas as medidas de 5 direções ( $d_1$ ,  $d_2$ ,  $d_3$ ,  $d_4$  e  $d_5$ ) com um equipamento cuja precisão angular é de  $5''$ .

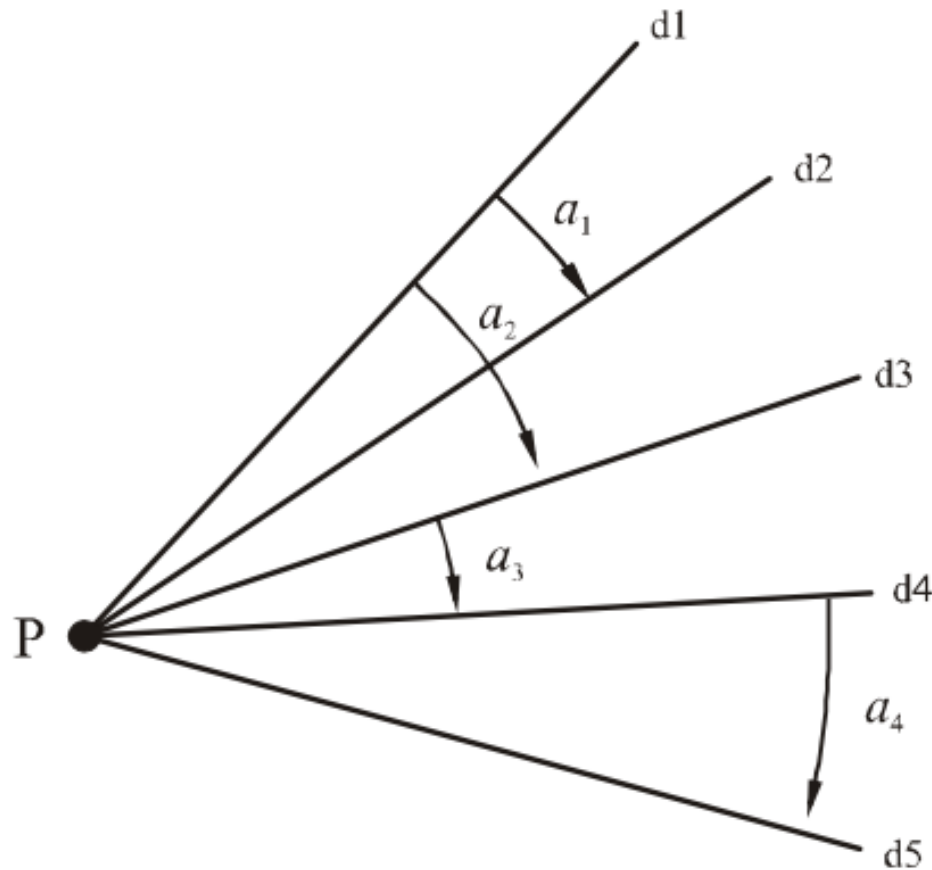
Pretende-se calcular os ângulos  $a_1$ ,  $a_2$ ,  $a_3$  e  $a_4$  entre essas direções conforme a figura a seguir. Ao se determinar o ângulo entre duas direções, qual será a precisão do resultado obtido?

# Lei de Propagação das Covariâncias

A priori alguém poderia imaginar que a precisão seria os mesmos 5". Outro acharia que seria o dobro. A propagação das covariâncias resolve o problema.

O primeiro passo é determinar o modelo funcional, ou seja, aquele que mostra a relação entre as direções e os ângulos:

# Lei de Propagação das Covariâncias



# Lei de Propagação das Covariâncias

$$a_1 = d_2 - d_1$$

$$a_1 = -1 d_1 + 1 d_2 + 0 d_3 + 0 d_4 + 0 d_5$$

$$a_2 = d_3 - d_1$$

$$a_2 = -1 d_1 + 0 d_2 + 1 d_3 + 0 d_4 + 0 d_5$$

ou

$$a_3 = d_4 - d_3$$

$$a_3 = 0 d_1 + 0 d_2 - 1 d_3 + 1 d_4 + 0 d_5$$

$$a_4 = d_5 - d_4$$

$$a_4 = 0 d_1 + 0 d_2 + 0 d_3 - 1 d_4 + 1 d_5$$

# Lei de Propagação das Covariâncias

Este modelo pode ser escrito na forma matricial e assume o seguinte formato:

$$\begin{bmatrix} a1 \\ a2 \\ a3 \\ a4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ -1 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & -1 & 1 \end{bmatrix} \times \begin{bmatrix} d1 \\ d2 \\ d3 \\ d4 \\ d5 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \quad \Leftrightarrow \quad A = G.D + C$$

# Lei de Propagação das Covariâncias

O segundo passo reside em se determinar a matriz variância-covariância das direções ( $\Sigma_D$ ).

Sabendo-se que a determinação das direções é independente, pois o erro cometido em uma não afeta a outra, conclui-se que a matriz em questão possui elementos apenas na diagonal principal e iguais a variância ( $\sigma_i^2 = 25''^2$ ), ou seja :

# Lei de Propagação das Covariâncias

$$\Sigma_d = \begin{bmatrix} 25 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 25 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 25 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 25 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 25 \end{bmatrix} (")^2$$

Finalmente aplicando a multiplicação:

$$\Sigma_A = \begin{bmatrix} -1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ -1 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & -1 & 1 \end{bmatrix} \times \begin{bmatrix} 25 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 25 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 25 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 25 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 25 \end{bmatrix} \times \begin{bmatrix} -1 & -1 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$



# Lei de Propagação das Covariâncias

$$\Sigma A = \begin{bmatrix} 50 & 25 & 0 & 0 \\ 25 & 50 & -25 & 0 \\ 0 & -25 & 50 & -25 \\ 0 & 0 & -25 & 50 \end{bmatrix} (")^2$$

A partir da MVC podem-se fazer algumas considerações:

1. a precisão dos ângulos  $a_1$ ,  $a_2$ ,  $a_3$  e  $a_4$  são iguais  $\sigma_i = 7,07''$ ;
2. existe covariância entre as variáveis  $a_1$  com  $a_2$ ,  $a_2$  com  $a_3$  e  $a_3$  com  $a_4$ ;
3. não existe covariância entre as variáveis  $a_1$  com  $a_3$ ,  $a_1$  com  $a_4$  e  $a_2$  com  $a_4$ ;
4. o fator de correlação entre  $a_1$  com  $a_2$ ,  $a_2$  com  $a_3$  e  $a_3$  com  $a_4$ , a menos do sinal, é numericamente igual ao valor determinado pela equação de correlação.

# Lei de Propagação das Covariâncias

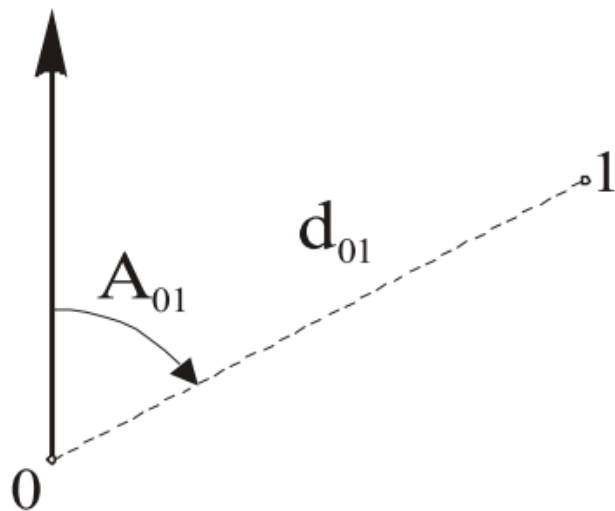
$$\rho_{a1a2} = \frac{25}{7,07 \times 7.07} = 0,5 \quad \text{ou} \quad 50\%$$

Este fator de correlação indica que o grau de dependência é da ordem de 50% ou seja, que existe 50% de probabilidade de que um erro cometido no cálculo da variável **a1** interfira no cálculo da variável **a2**. No caso das correlações entre **a2** com **a3** e **a3** com **a4**, o valor é negativo, ( $\rho_{a2a3} = -50\%$  e  $\rho_{a3a4} = -50\%$ ) o que indica que existe 50% de chances de que um erro cometido no cálculo da variável **a2** ou **a3** interfira no cálculo da variável **a3** ou **a4** respectivamente e, se isso ocorrer, afetará no sentido inverso.

# Lei de Propagação das Covariâncias

Exemplo 4 - Um observador com uma estação total mediu o azimute da direção 01 e a distância entre as estações 0 e 1 a partir do ponto 0 cujas coordenadas são (0, 0). Os valores obtidos foram respectivamente,  $A_{01} = 60^\circ$  e  $d_{01} = 2.000$  m. Considere que ele utilizou um equipamento cuja precisão angular é de  $5''$  e a linear de  $\pm 5\text{mm} \pm 5\text{ppm}$ . Quais são as coordenadas do ponto 1 ( $x_1, y_1$ ) e a respectiva precisão?

# Lei de Propagação das Covariâncias



Da mesma forma que no exemplo anterior, o primeiro passo é estabelecer qual o modelo matemático que faz a ligação entre os valores medidos ( $A_{01}$  e  $d_{01}$ ) com os valores procurados ( $x_1, y_1$ ).

A fórmula é bastante conhecida da topografia:

$$x_1 = x_0 + d_{01} \times \text{sen} A_{01}$$

$$y_1 = y_0 + d_{01} \times \text{cos} A_{01}$$

# Lei de Propagação das Covariâncias

Observa-se que esta fórmula é do tipo não linear e, portanto o modelo de propagação é o seguinte:

$$\Sigma_{xy} = D \times \Sigma_A d \times D^T$$

# Lei de Propagação das Covariâncias

A matriz D é obtida derivando-se as equações de  $x_1$  e  $y_1$  em relação ao azimuth  $A_{01}$  e a distância  $d_{01}$ , obtendo-se as seguintes expressões:

$$\frac{\partial x}{\partial A} = d_{01} \times \cos A_{01} = 1.000 \text{ m}$$

$$\frac{\partial x}{\partial d} = \sin A_{01} = 0,866025$$

$$\frac{\partial y}{\partial A} = -d_{01} \times \sin A_{01} = -1.732,05 \text{ m}$$

$$\frac{\partial y}{\partial d} = \cos A_{01} = 0,500000$$

# Lei de Propagação das Covariâncias

colocando-se estes valores na matriz  $D$ , vem :

$$D = \begin{bmatrix} 1.000,00m & 0,866025 \\ -1.732,05m & 0,500000 \end{bmatrix}$$

# Lei de Propagação das Covariâncias

Definida a matriz  $D$ , o passo seguinte é montar a matriz variância-covariância das observações.

$$\Sigma_{Ad} = \begin{bmatrix} \sigma_A^2 & \sigma_{Ad} \\ \sigma_{dA} & \sigma_d^2 \end{bmatrix}$$

$$\sigma_A^2 = (5'')^2 = 25''^2$$



# Lei de Propagação das Covariâncias

Embora este valor esteja correto, é necessário passá-lo para radianos porque, ao se proceder a multiplicação entre as matrizes, se estará misturando metro com segundo de arco.

$$\sigma_A^2 = \left( \frac{5''}{3600} \times \frac{\pi}{180^\circ} \right)^2 = 5,876107 \times 10^{-10} \text{ radianos.}$$

# Lei de Propagação das Covariâncias

A variância da distância também é originada da precisão do equipamento.

$$\sigma_d^2 = \left( 0,005m + \frac{5 \cdot 2.000m}{1.000.000} \right)^2 = (0,015 m)^2 = 0,000225 m^2$$

# Lei de Propagação das Covariâncias

Finalmente a matriz variância –covariância das coordenadas é obtida da seguinte multiplicação:

$$\Sigma_{xy} = \begin{bmatrix} 1.000,00m & 0,866025 \\ -1.732,05m & 0,500000 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 5,876107 \times 10^{-10} & 0 \\ 0 & 0,000225m^2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1000,00m & -1.732,05m \\ 0,866025 & 0,500000 \end{bmatrix}$$

$$\Sigma_{xy} = \begin{bmatrix} 0.00075636 & -0.00092034 \\ -0.00092034 & 0.0018191 \end{bmatrix} m^2$$

# Lei de Propagação das Covariâncias

Da matriz variância-covariância obtém-se as precisões das coordenadas  $x_1$  e  $y_1$ . Então :

$$x_1 = 0 + 2000 \times \sin(60^\circ) = 1.732,05 \text{ m} \quad \text{e} \quad \sigma_{x1} = \sqrt{0.00075636}$$

$$y_1 = 0 + 2000 \times \cos(60^\circ) = 1.000,00 \text{ m} \quad \text{e} \quad \sigma_{y1} = \sqrt{0.0018191}$$

$$x_1 = 1.732,05 \text{ m} \pm 0,0275 \text{ m}$$

$$y_1 = 1.000,00 \text{ m} \pm 0,0426 \text{ m}$$